

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 1ª quinzena de maio 2020

A proporção de empresas em funcionamento na 1ª quinzena de maio aumentou para 90%, face a 84% na quinzena anterior, salientando-se o setor do Comércio, onde a percentagem aumentou de 84% para 92%.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 77% das empresas continuaram a reportar um impacto negativo no volume de negócios. Quando se compara a 1ª quinzena de maio com a 2ª quinzena de abril, a larga maioria das empresas aponta para uma estabilização (41%) ou uma variação pequena (41%) do volume de negócios. A evolução das encomendas/clientes foi o principal fator referido pelas empresas com redução do volume de negócios neste período, enquanto a alteração das medidas de contenção foi o motivo mais citado pelas empresas que reportaram aumentos.

50% das empresas referiram reduções do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar na 1ª quinzena de maio (58% na quinzena anterior). Relativamente à 2ª quinzena de abril, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (70%), sendo que entre as restantes a percentagem que referiu um aumento foi ligeiramente superior à percentagem que registou uma diminuição. O Comércio foi onde se registou a maior percentagem de empresas com aumento no pessoal ao serviço (22%).

A retoma da atividade está condicionada pelos requisitos de higiene e segurança exigidos às empresas. Neste contexto, uma nova questão do inquérito aponta para que a indisponibilidade de material de proteção individual, as restrições no espaço físico e os custos elevados sejam os fatores que mais dificultam o cumprimento destes requisitos.

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE **TRANSPORTES E ARMAZENAGEM**

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO
SETOR DE ATIVIDADE

Transportes e
armazenagem

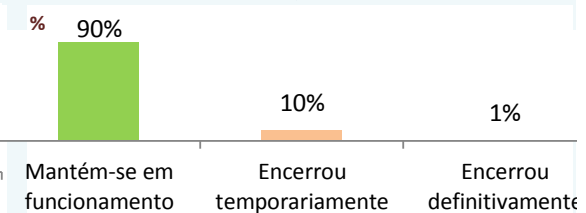
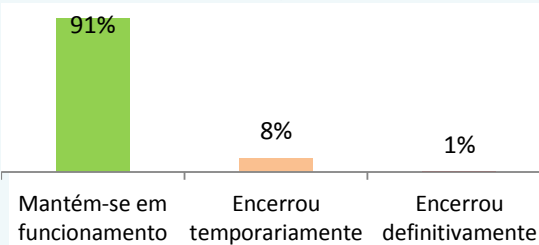
181 empresas

TODAS AS EMPRESAS

5493 empresas

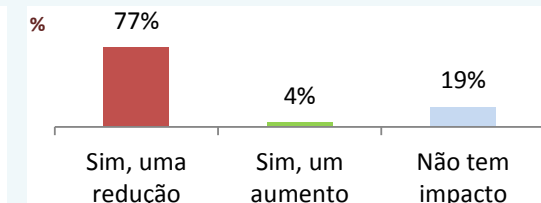
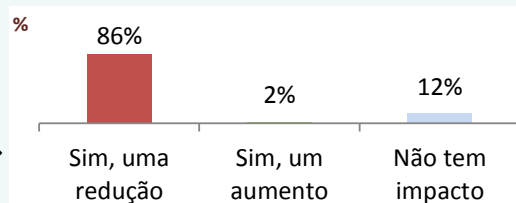


SITUAÇÃO DA EMPRESA

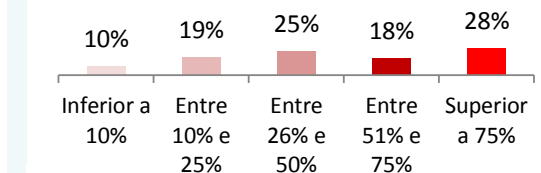
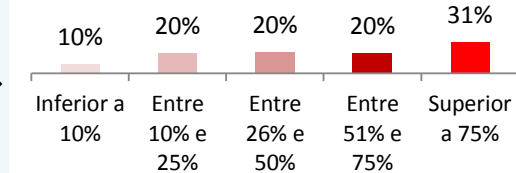


IMPACTO NO VVN

Tipo de impacto

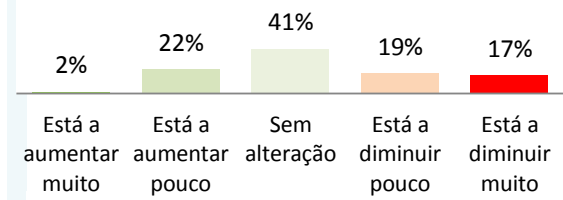
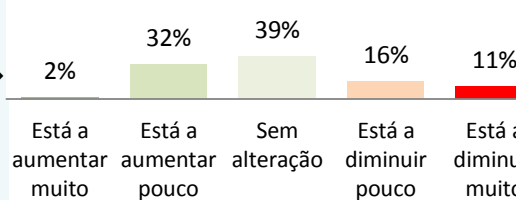


Percentagem estimada da redução



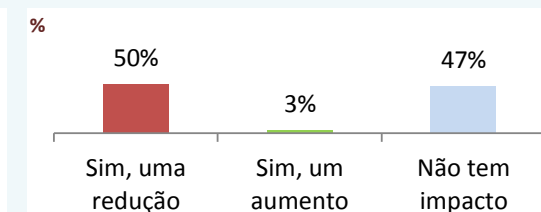
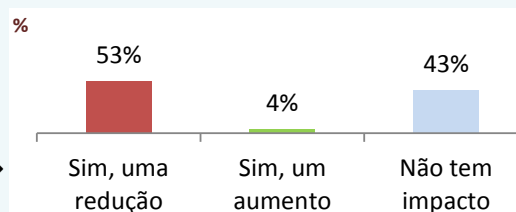
EVOLUÇÃO DO VVN
(em relação à 2ª quinzena de abril)

Variação

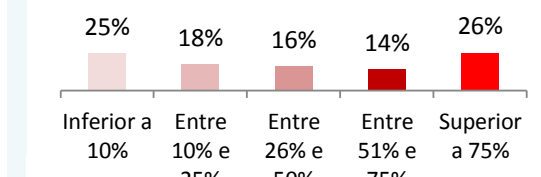
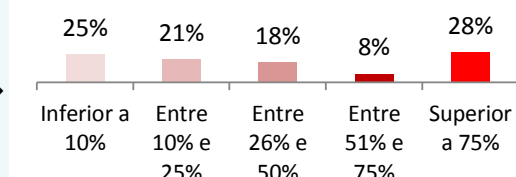


IMPACTO NO NPS

Tipo de impacto

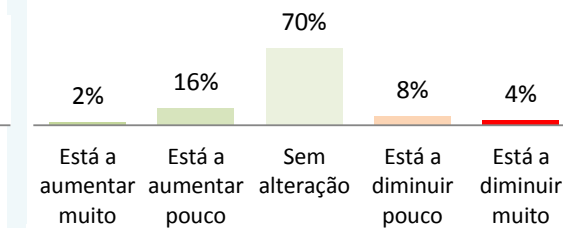
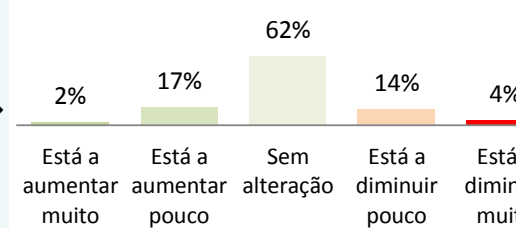


Percentagem estimada da redução



EVOLUÇÃO DO NPS
(em relação à 2ª quinzena de abril)

Variação



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 1ª quinzena de maio 2020

A proporção de empresas em funcionamento na 1ª quinzena de maio aumentou para 90%, face a 84% na quinzena anterior, salientando-se o setor do Comércio, onde a percentagem aumentou de 84% para 92%.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 77% das empresas continuaram a reportar um impacto negativo no volume de negócios. Quando se compara a 1ª quinzena de maio com a 2ª quinzena de abril, a larga maioria das empresas aponta para uma estabilização (41%) ou uma variação pequena (41%) do volume de negócios. A evolução das encomendas/clientes foi o principal fator referido pelas empresas com redução do volume de negócios neste período, enquanto a alteração das medidas de contenção foi o motivo mais citado pelas empresas que reportaram aumentos.

50% das empresas referiram reduções do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar na 1ª quinzena de maio (58% na quinzena anterior). Relativamente à 2ª quinzena de abril, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (70%), sendo que entre as restantes a percentagem que referiu um aumento foi ligeiramente superior à percentagem que registou uma diminuição. O Comércio foi onde se registou a maior percentagem de empresas com aumento no pessoal ao serviço (22%).

A retoma da atividade está condicionada pelos requisitos de higiene e segurança exigidos às empresas. Neste contexto, uma nova questão do inquérito aponta para que a indisponibilidade de material de proteção individual, as restrições no espaço físico e os custos elevados sejam os fatores que mais dificultam o cumprimento destes requisitos.

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

Transportes e
armazenagem

181 empresas

TODAS AS EMPRESAS

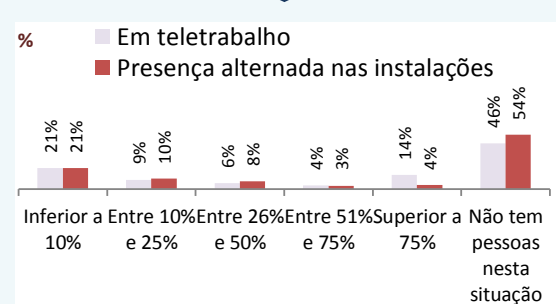
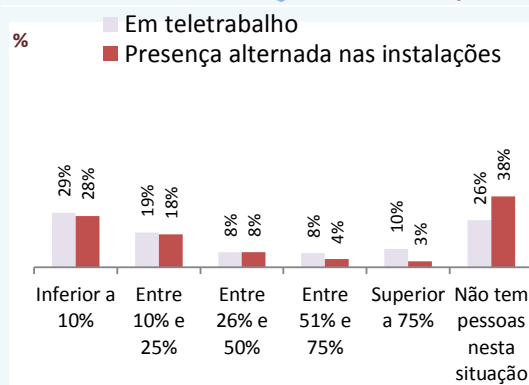
5493 empresas



TELETRABALHO / PRESENÇA ALTERNADA

Em teletrabalho

Com presença alternada
nas instalações da empresa



REQUISITOS DE HIGIENE E SEGURANÇA

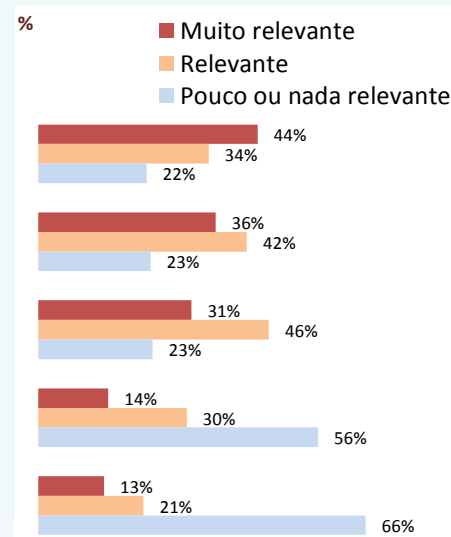
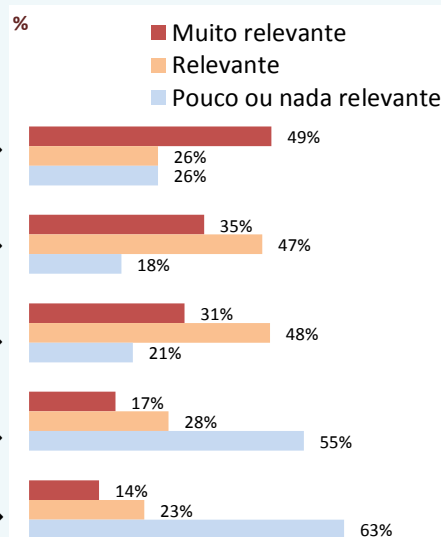
Disponibilidade de material
de proteção individual
(máscaras, etc)

Restrições no espaço físico

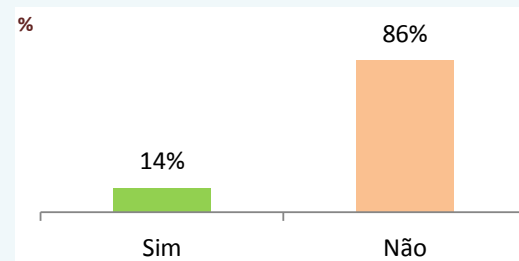
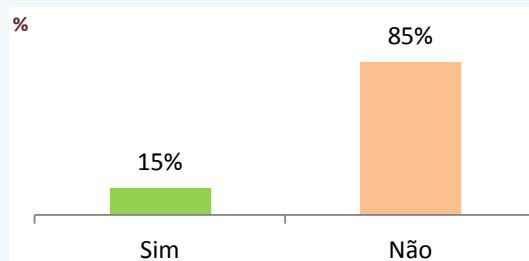
Custos elevados

Falta de informação sobre
os requisitos necessários

Inexistência de capacid.
técnica em HST



AUMENTO DO RECURSO AO CRÉDITO



NOTA METODOLÓGICA

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE),

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. A informação constante nesta ficha refere-se aos dados compilados a partir das respostas ao COVID-IREE.

Informação aos utilizadores: Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS:

COVID-IREE - Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19

EE - Estado de Emergência

VVN - Valor do Volume de Negócios

NPS - Número de Pessoas ao Serviço

Informação adicional encontra-se disponível no Portal de Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt

Esta informação foi produzida unicamente para a sua empresa, estando garantidos todos os direitos de confidencialidade.

Se esta informação não corresponder totalmente às suas expetativas, por favor não hesite em contactar-nos. O seu contacto irá permitir ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados.